



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

NOTA TÉCNICA N.º 2273/2010/DIENE/DI/SFC/CGU-PR

ASSUNTO: Denúncias de suposta contratação de projeto de energia solar.
Processo 00190.026706/2010-91.

1. A presente Nota Técnica tem por objetivo apresentar informações acerca de assunto divulgado em matérias jornalísticas veiculadas recentemente, referentes a supostas irregularidades relacionadas à eventual contratação de projeto de energia solar entre a CHESF e as Empresas EDRB do Brasil Ltda. ou Capital consultoria.

2. De acordo com as matérias jornalísticas divulgadas, os filhos da ex-Ministra Erenice Guerra foram procurados para viabilizar projeto de energia solar, junto à CHESF, e que a referida negociação custaria 5% do empréstimo e R\$ 240 mil pagos em seis parcelas.

3. Em processo de apuração da matéria, esta Controladoria enviou o Ofício nº 31.319/2010/DIENE/DI/SFC/CGU-PR, de 21.09.2010, para o Diretor-Presidente da CHESF, solicitando informações acerca do assunto. Em sua manifestação, por meio da Carta CE-PR-381/2010, de 23.09.2010, a CHESF informou que manteve entendimentos sobre projetos heliotérmicos conforme a seguir :

“Como a Chesf é uma Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, sua Direção tem sido freqüentemente procurada por empresas e instituições interessadas na implantação de projetos de produção de energia elétrica, utilizando diversas fontes de energia, inclusive a solar, cujo recurso é abundante na região NE:

Sobre projetos heliotérmicos, informamos que a Chesf, através do Diretor de Engenharia e Construção, engenheiro José Ailton de Lima, manteve entendimentos, no último trimestre de 2009, envolvendo os seguintes projetos:

- a) implantação de uma planta experimental de 2,5 MW, em conjunto com o Cepel;*
- b) concepção de uma usina termosolar a ser implantada no Estado da Paraíba, de 50 MW, apresentada pela Enerbrax Projetos e Participações S.A; e*
- c) projeto de 200MW apresentado pela EDRB do Brasil.*

Vale registrar que nenhum dos projetos citados no item anterior prosperaram.

O primeiro, trata-se de um projeto de P&D e deverá ser retomado ainda este ano.

Quanto ao segundo, não houve nenhuma evolução e, até o presente momento, a Chesf não voltou a ser procurada pela empresa responsável pelo projeto.

Com relação ao projeto citado no item 2.c, informamos que ele foi apresentado, ao Diretor José Ailton, numa reunião acontecida no escritório da Chesf, na cidade de São Paulo, em 02 de dezembro de 2009. Na ocasião, o projeto foi questionado pelo Diretor que destacou a sua insustentabilidade do ponto de vista empresarial, considerando a sua inviabilidade comercial, sob o enfoque econômico-financeiro. Participaram da citada reunião os senhores Aldo Wagner, Carlos Cavenaghi, Marcelo Mello e Runnei Quícoli. Tendo em vista a constatação da inviabilidade do projeto, informamos que nenhuma documentação foi entregue a Chesf e que o assunto não voltou a ser tratado novamente.”

4. Assim sendo, a CHESF confirmou que houve a reunião, nos termos por ela relatados, que não houve a contratação, e que também não recebeu qualquer documento sobre o projeto. Desta forma, considerando o relato apresentado, e ainda que não há pleito em análise e que sequer há documentos encaminhados àquela Companhia, não se vislumbra a necessidade de realização de ação de controle por parte da CGU.

Brasília, 29 de setembro de 2010.